

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANDRE LUIS SOEIRO PINTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

Rima

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Rima é uma homofonia externa, em um sentido antigo, na tradição literária de língua portuguesa, constante da repetição da última vogal tônica do verso e dos fonemas que eventualmente a seguem. No entanto, a rima pode ser classificada segundo sua Posição no Verso, sua Posição na Estrofe, a sua Sonoridade, a Tonicidade e ainda o seu Valor, podendo-se rimar, pouco usualmente, consoantes, e, na tradição de língua inglesa, sílabas átonas. Ou seja, o uso e o conceito usual de rima pode variar de uma língua para outra. Existem ainda outras possibilidades de rima usadas ao longo da história, mas somente estudadas a partir do século XX.

Classificação usual das Rimas na tradição da Língua Portuguesa

Posição no verso

Externa – Quando a rima aparece ao final do verso. É o tipo mais comum de rima.

“Lembranças, que lembrais meu bem passado

Para que sinta mais o mal presente

Deixai-me se quereis viver contente

Não me deixeis morrer neste estado ”

(Lembranças, que lembrais meu bem passado, Thiago Augusto Cardoso da Silva)

Posição na estrofe

Cruzada ou alternada: O primeiro verso rima com o terceiro, e o segundo com o quarto .

*“Minha desgraça, não, não é ser poeta,
Nem na terra de amor não ter um eco,
É meu anjo de Deus, o meu planeta
Tratar-me como trata-se um boneco ”
(Minha Desgraça, Álvares de Azevedo)*

Interpolada ou intercalada: Frequentemente usada em sonetos, o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo com o terceiro.

*“Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco”
(Psicologia de um Vencido, Augusto dos Anjos)*

Emparelhada: O primeiro verso rima com o segundo, e o terceiro com o quarto.

*“Aos que me dão lugar no bonde
e que conheço não sei de onde,
aos que me dizem terno adeus
sem que lhes saiba os nomes seus”
(Obrigado, Carlos Drummond de Andrade)*

Misturadas: Não tem ordem determinada entre as rimas.

*“A chuva chove mansamente em resende... como um sono
Que tranquilize, pacifique, resserene...
A chuva chove mansamente... Que abandono!
A chuva é a música de um poema de Verlaine...
E vem-me o sonho de uma véspera solene,
Em certo paço, já sem data e já sem dono...
Véspera triste como a noite, que envenene...
Num velho paço, muito longe, em terra estranha,
Com muita névoa pelos ombros da montanha...
Paço de imensos corredores espectrais,
Onde murmurem, velhos órgãos, árias mortas,
Enquanto o vento, estrepitando pelas portas,
Revira in-fólios, cancioneiros e missais”
(A Chuva Chove, Cecília Meireles)*

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Rima> Acesso em 03/9/2012.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Um texto pode ser escrito de forma pessoal (verbo na 1.^a pessoa) ou impessoal (verbo na 3.^a pessoa). A escolha depende da intenção do autor, se ele quer dar ao texto uma visão mais pessoal ou impessoal. Leia o texto gerador 1 (artigo da enciclopédia *Wikipedia*) e identifique se ele é pessoal ou impessoal e como isso contribui para o desenvolvimento do

texto.

Habilidade Trabalhada

Identificar marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade: uso da 3.^a pessoa.

Resposta Comentada

O texto está escrito na 3.^a pessoa do singular, ou seja, é impessoal. Os alunos precisam ser orientados a diferenciar o uso da 1.^a e da 3.^a pessoa: esta é essencialmente objetiva, aquela é subjetiva. A escolha dum ou doutra caracteriza qual desses tons o autor quer dar a seu texto.

QUESTÃO 2

No parágrafo inicial, há o uso do conectivo *no entanto*. Identifique seu significado e que relação semântica ele produz.

Habilidade Trabalhada

Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta Comentada

O conectivo no entanto é adversativo e a relação semântica que produz é fazer uma ressalva entre o que é rima e suas divisões. O conectivo funciona como um lembrete para mostrar que a informação sobre rima não se esgota no trecho inicial, ainda há informação a apresentar.

TEXTO GERADOR 2

Destes penhascos fez a natureza

Destes penhascos fez a natureza

O berço em que nasci: oh! quem cuidara

*Que entre penhas tão duras se criara
Uma alma terna, um peito sem dureza!
Amor, que vence os tigres, por empresa
Tomou logo render-me; ele declara
Contra meu coração guerra tão rara
Que não me foi bastante a fortaleza.*

*Por mais que eu mesmo conhecesse o dano
A que dava ocasião minha brandura,
Nunca pude fugir ao cego engano;*

*Vós que ostentais a condição mais dura,
Temei, penhas, temei: que Amor tirano
Onde há mais resistência mais se apura.*

(Cláudio Manuel da Costa). Disponível: <http://arcadismowag.blogspot.com.br/2011/06/destes-penhascos-fez-natureza-de.html> Acesso em 03/9/2012.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Um texto pode ser escrito de forma pessoal (verbo na 1.^a pessoa) ou impessoal (verbo na 3.^a pessoa). A escolha depende da intenção do autor, se ele quer dar ao texto uma visão mais pessoal ou impessoal. Leia o texto gerador 2 e identifique se ele é pessoal ou impessoal e como isso contribui para o desenvolvimento do texto.

Habilidade Trabalhada

Identificar marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade: uso da 3.^a pessoa.

Resposta Comentada

O texto está escrito na 1.^a pessoa do singular, ou seja, é pessoal. Os alunos precisam ser orientados a diferenciar o uso da 1.^a e da 3.^a pessoa: esta é essencialmente objetiva, aquela é subjetiva. A escolha duma ou doutra caracteriza qual desses tons o autor quer dar a seu texto.